

Acusações são trocadas em cartas

121

Destinatário é Pedro Simon, que diz não estar entendendo nada

• BRASÍLIA. Em mais um *round* de sua briga com o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, o presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), usou uma nova carta enviada ao senador Pedro Simon (PMDB-RS) para chamar Antônio Carlos de "figura abjeta", "chantagista", e "dono de contas fantasmas" como as usadas por PC Farias.

"Aliás, Simon, o presidente Fernando Henrique deveria fazer com ele o mesmo procedimento estabelecido pelo ex-presidente Itamar Franco: desafiá-lo, publicamente, a formalizar as acusações", sugeriu Jader na carta, frisando que, se Antônio Carlos não o

fizer, todos entenderão ser apenas "mais uma de suas contumazes chantagens com o presidente da República".

Antônio Carlos enviou uma carta resposta a Simon em que afirma: "Continuo a dizer que não terá moral para presidir o Senado quem não pode falar sobre a origem dos seus bens e, sobretudo, quem não tem condições de abrir o seu sigilo bancário. Chega de palavras. O importante é que se impõe a análise das acusações apresentadas à Comissão de Ética do Senado e ao Ministério Público".

Sem entender nada, Simon viu seu nome no cabeçalho das quatro cartas com ata-

ques. Na primeira, Jader lhe escreveu para atacar Antônio Carlos indiretamente, com o pretexto de parabenizá-lo por uma entrevista concedida no final de semana. Ele está sendo chamado pelos colegas de depositário das cartas trocadas entre os adversários.

— A carta que está hoje (ontem) nos jornais eu ainda nem li — disse Simon, ao saber da segunda carta de Jader.

Alguns senadores dizem que a briga está fazendo mal à imagem do Senado.

— Isso já ultrapassou os limites do ridículo. Os dois deveriam ir para um ringue — disse o senador José Eduardo Dutra (PT-SE). ■